

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

*Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2018*

**Informe Epidemiológico – Febre Amarela**  
**Atualização: Segunda-feira – 19/02/2018 – 18h**

A Subsecretaria de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde do RJ informa:

**\* Número de casos confirmados de febre amarela silvestre em humanos, no ano de 2018, no Estado do RJ, por município de contaminação: 74**

- 17 casos – Valença, sendo seis óbitos
- 12 casos – Angra dos Reis, sendo sete óbitos
- 9 casos – Teresópolis, sendo cinco óbitos
- 7 casos – Nova Friburgo, sendo três óbitos
- 6 casos – Sumidouro, sendo dois óbitos
- 5 casos – Cantagalo, sendo três óbitos
- 4 casos – Duas Barras
- 3 casos – Rio das Flores, sendo dois óbitos
- 2 casos – Carmo, sendo um óbito
- 2 casos – Maricá, sendo um óbito
- 1 caso – Engenheiro Paulo de Frontin, sendo um óbito
- 1 caso – Miguel Pereira, sendo um óbito
- 1 caso – Paraíba do Sul, sendo um óbito
- 1 caso – Mangaratiba
- 1 caso – Paty do Alferes
- 1 caso – Petrópolis
- 1 caso – Vassouras

**\* Número de localidades com casos confirmados de febre amarela em macacos: 10**

- Angra dos Reis (Ilha Grande)
- Araruama
- Barra Mansa
- Duas Barras
- Engenheiro Paulo de Frontin
- Miguel Pereira
- Niterói
- Paraty
- Valença
- Volta Redonda

A SES ressalta que os macacos não são responsáveis pela transmissão da febre amarela. A doença é transmitida através da picada de mosquitos.

Ao encontrar macacos mortos ou doentes (animal que apresenta comportamento anormal, que está afastado do grupo, com movimentos lentos etc.), o cidadão deve informar o mais rápido possível às Secretarias de Saúde do seu município ou do Estado do RJ.

A SES reforça a importância de as pessoas que ainda não se vacinaram buscarem um posto de saúde próximo de casa para serem imunizadas.

Para mais informações sobre a doença, acesse [www.febreamarelari.com.br](http://www.febreamarelari.com.br).